

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Professor: Edilson Nunes dos Santos Junior

E-mail: diljunior5@gmail.com

NAVEGAÇÃO E TRABALHO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO – (1850-1920)

1. Ementa:

O campo da História Social do Trabalho tem sido profícuo em dar complexidade às relações de trabalho no Brasil nos séculos XIX e XX desde, principalmente, os anos 1980. Diante disso, a investigação do entrelaçamento de trabalhadores escravizados, libertos e ditos livres ganhou importância na narrativa da formação da classe trabalhadora brasileira. Nesse sentido, as ações dos mais pobres ganharam protagonismo nas pesquisas apoiadas em aportes teóricos que privilegiavam os conflitos entre classes e o uso das leis e do costume para a agência dos trabalhadores, bem como para a cooptação e coerção ao trabalho.

No caso do Rio de Janeiro, o seu posicionamento privilegiado na costa brasileira fez da sua região portuária o local principal para a circulação de mercadorias e de trabalhadoras e trabalhadores durante o Império e nos primeiros anos da República, sendo um ponto essencial nas viagens transoceânicas. Fatores como esses contribuíram decididamente para a configuração de um mercado de trabalho marcado por conflitos que embaraçaram fatores multinacionais, multiétnicos e multiculturais. A ação política das trabalhadoras e dos trabalhadores contribuíram decididamente para a construção de uma cidadania oitocentista no curso do longo oitocentos.

Nos últimos dez anos, a historiografia brasileira sobre esse assunto tem ganhado importante destaque no cenário acadêmico internacional, dialogando as suas pesquisas com as perspectivas teóricas da História Global e as suas vertentes. Esse encontro tem contribuído para o aprofundamento das análises sobre as relações sociais, culturais, políticas e econômicas que atravessaram as relações de trabalho no XIX e no início do XX. Ao mesmo tempo, os pesquisadores brasileiros têm produzido críticas importantes ao caráter eurocêntrico desse tipo de produção acadêmica em relação às pesquisas realizadas no sul global. Ainda assim, as possibilidades de complexificação das análises históricas, principalmente para o século XIX brasileiro, são ricas e promissoras.

2. Objetivo:

Este curso tem como objetivo apresentar e discutir o mundo do trabalho no setor de navegação no porto do Rio de Janeiro no período em tela. Há uma importante produção historiográfica que analisou as mudanças nos transportes cariocas desde meados do século XIX até o início do XX, mas que, ainda assim, deu pouco destaque às formas de organização e estratégias de lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores das praias da cidade. Este curso - e as discussões propostas - se inserem no quadro historiográfico que analisa as ações das trabalhadoras e dos trabalhadores a partir do uso das leis e das instituições políticas como instrumentos de defesa do que se consideravam direitos aos espaços de trabalho no litoral da cidade. No caso do setor de navegação da cidade, a

Câmara Municipal e a Capitania do Porto do Rio de Janeiro foram instituições que permitiram aos remadores, barqueiros, pescadores e marinheiros oportunidades de resiliência nas suas lutas cotidianas para o exercício dos seus ofícios.

Nesse sentido, este curso pretende fazer um esforço em dialogar a História Social do Trabalho carioca com os aportes teóricos da História Global de modo a propor possibilidades de pesquisa que demonstrem a conexão “global-atlântica-transnacional” tanto da circulação de trabalhadores – que no período em tela passaram necessariamente pelos portos – quanto das experiências e dos contextos políticos e sociais que circularam junto com eles.

3. Metodologia:

O curso se dividirá em quatro partes:

1ª parte: serão discutidos textos relacionados às possibilidades e aos limites na História Social e Global do Trabalho.

2ª parte: discutiremos trabalhos que destacam o caráter multicultural e multiétnico do perfil dos trabalhadores cariocas no período selecionado.

3ª parte: discussão de textos relacionados à análises sociais e econômicas da região portuária do Rio de Janeiro.

4ª parte: discussão de textos que investigam as agências diversas dos trabalhadores cariocas e, especificamente, de remadores, barqueiros, marinheiros e carregadores.

4. Avaliação: A avaliação será feita com a participação em seminários a partir da apresentação dos textos selecionados para o curso e de um artigo de até 15 páginas que dialogue o tema do curso com a pesquisa do discente.

5. Bibliografia básica:

ABREU, Maurício de Almeida. *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Ed. IPP, 2008. Capítulo 3 (pp. 35-54).

BEZERRA, Nielson Rosa. *Mosaicos da escravidão: identidades africanas e conexões atlânticas do Recôncavo da Guanabara (1780-1840)*. Niterói, 2010. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/stricto/td/1235.pdf>. Capítulo III.

CONRAD, Sebastian. *What is Global History?*. New Jersey: Princeton University Press, 2016. Introdução.

CRUZ, M. C. V. O porto do rio de janeiro no século XIX: uma realidade de muitas faces. *Tempo*, Niterói, v. 8, n.2, 1999. Disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/artg8-7.pdf.

_____. Solidariedade x rivalidade: a formação do sindicalismo estivador brasileiro. *História-Unisinos*, São Leopoldo, v. 6, n. 6, 2002.

HONORATO, Cezar T. Porto do Rio de Janeiro: entre o passado e o futuro. in: GONÇALVES, Flávio (Org.). *Portos e Cidades: movimentos portuários, atlântico e diáspora africana*. Ilhéus: Editus, 2011. Disponível em: http://www.uesc.br/editora/livrosdigitais/portoe_cidades.pdf. Acessado em: 16/01/2016.

_____. Os afrodescendentes e a comunidade portuária do Rio de Janeiro do final do século XIX ao início do XX. *Revista Crítica Histórica*. Maceió, Ano VII, nº 13, junho/2016. Disponível em: <http://bit.ly/2jFCWWP>.

KARASCH, Mary C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. Tradução de Pedro Maria Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Introdução e Capítulo 7.

LINDEN, Marcel van der. *Trabalhadores do mundo*. Ensaio para uma História Global do Trabalho. Tradução de Patrícia de Queiroz Carvalho Zimbres. Campinas: Ed. da Unicamp, 2013. Introdução e parte I.

MATTOS, Marcelo Badaró. *Escravidãos e livres: experiências comuns na formação da classe trabalhadora carioca*. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2008. Introdução e Capítulo 1.

NORONHA SANTOS, F. A. *Meios de transporte no Rio de Janeiro: história e legislação*. V. II. Rio de Janeiro: Typographia do Jornal do Commercio, 1934.

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Tradução de Fanny Wrabel. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Definir capítulos.

_____. *A subsistência do homem e ensaios correlatos*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. Capítulo I. Definir páginas.

RIBEIRO, Gladys Sabina. *A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no primeiro reinado*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2002. Capítulo 2.

SANTOS JUNIOR, E. N. *Sobre as águas da Guanabara: transporte e trabalho no Rio de Janeiro do século XIX (1835-1845)*. Niterói, 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia. Departamento de História. Niterói, 2016. Capítulo 2.

SILVA, Geraldo Luiz. *A faina, a festa e o rito: uma etnografia histórica sobre as gentes do mar, sécs. XVII ao XIX*. Campinas: Papyrus Editora, 2001. Definir capítulo.

SILVA, Maria Laís Pereira da. *Os transportes coletivos na Cidade do Rio de Janeiro: tensões e conflitos*. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/biblioteca_carioca_pdf/transportes_coletivos_cidade_rj.pdf.

SOARES, Luiz Carlos Soares. *O “Povo da Cam” na Capital do Brasil: a escravidão urbana no Rio de Janeiro do século XIX*. Rio de Janeiro: Faperj/7Letras, 2007. Capítulo 5.

TERRA, Paulo Cruz. *Cidadania e trabalhadores: cocheiros e carroceiros no Rio de Janeiro (1870-1906)*. Rio de Janeiro: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2013.

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. Tradução de Rosana Eichemberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Introdução e Capítulo 4.

_____. *Senhores e caçadores: a origem da lei negra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. Parte III: Capítulo 10. Consequências e conclusões.

TOMICH, Dale W. *Pelo Prisma da Escravidão*. Trabalho, capital e economia mundial. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: EDUSP, 2011. Capítulos 2 e 3.

5. Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Proletários e escravos: imigrantes portugueses e cativos africanos no Rio de Janeiro, 1850-1872. *Novos Estudos*, n. 21, São Paulo, Cebrap, julho de 1988.

MENEZES, L. M.. A presença portuguesa no Rio de Janeiro segundo os Censos de 1872, 1890, 1906 e 1920: dos números às trajetórias de vida. *População e Sociedade*, v. 14, p. 103-119, 2007. Disponível em: <http://www.cepese.pt/portal/pt/publicacoes/obras/populacao-e-sociedade/revista-populacao-e-sociedade-no-14/a-presenca-portuguesa-no-rio-de-janeiro-segundo-os-censos-de-1872-1890-1906-e-1920-dos-numeros-as-trajetorias-de-vida>.

FONTES, P., FORTES, A.; MAYER, D. Brazilian Labour History in Global Context: Some Introductory Notes. *International Review of Social History*, 62 (S25), 1-22, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S0020859017000645>.

FORTES, Alexandre. O processo histórico de formação da classe trabalhadora: algumas considerações. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 29, no 59, p. 587-606, setembro-dezembro 2016.

IAMASHITA, Léa. M. Carrer. A Câmara Municipal como instituição de controle social: o confronto em torno das esferas pública e privada. *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, v. 3, p. 41-56, 2009. Disponível em: http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/revista_agcrj_pdf/revista_agcrj_3.pdf. Acessado em: 15/01/2016.

LESSA, Carlos. *O Rio de todos os Brasis*. Rio de Janeiro. Record, 2005. Capítulo 5.

LIMA, Henrique Espada. Sob o domínio da precariedade: Escravidão e os significados da liberdade de trabalho no século XIX. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 6, n.11, p. 289-325, 2005. Disponível em: http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi%2011/topoi11a4.pdf.

LOBO, Eulália Maria Lahmeyer. *Imigração portuguesa no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2001. Definir capítulo.

NASCIMENTO, Álvaro P. Trabalhadores negros e o “paradigma da ausência”: contribuições à História Social do Trabalho no Brasil. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 29, no 59, p. 587-606, setembro-dezembro 2016.

POPINIGIS, Fabiane. “Aos pés dos pretos e pretas quitandeiras”: experiências de trabalho e estratégias de vida em torno do primeiro mercado público de Desterro – 1840-1890. *Afro-Ásia*, 46 (2012), 193-226.